# biblatex-abnt

# Daniel B. Marques

## 12 de maio de 2016

# Sumário

1	Con	nandos	2
2	Opções Entradas comuns		
3			
	3.1	@mvbook	4
	3.2	@book	5
	3.3	@bookinbook	6
	3.4	@inbook	7
	3.5	©suppbook	8
	3.6	@mvcollection	9
	3.7	@collection	10
	3.8	@incollection	11
	3.9	©suppcollection	12
	3.10	@article	13
	3.11	@thesis	14
	3.12		15
4	Con	apatibilidade com o pacote abntex2cite	16

## 1 Comandos

```
\cite{bosi08}
     (BOSI, 2008)
\textcite{bosi08}
     Bosi (2008)
\cite*{bosi08}
    (2008)
\textcite*{bosi08}
     Alfredo Bosi (2008)
\cites{moretti09}{mann09}{amaral15}
     (MORETTI, 2009c; MANN, 2009; AMARAL, 2015)
\textcites{moretti09}{mann09}{amaral15}
     Moretti (2009c), Mann (2009) e Amaral (2015)
\apud{assis08}{bosi08}
     (ASSIS, 2008c apud BOSI, 2008)
\apud[p.~12]{assis08}[p.~200]{bosi08}
    (ASSIS, 2008c, p. 12 apud BOSI, 2008, p. 200)
\apud[batman][]{bosi08}
    (BATMAN apud BOSI, 2008)
\textapud[p.~200]{assis08}[p.~12]{bosi08}
     Assis (2008, p. 200 apud BOSI, 2008, p. 12)
```

## 2 Opções

}

```
As opções a seguir podem ser usadas ao chamar o pacote biblatex:
hyperref Transforma as citações em links que levam à bibliografia
backref Aponta, na bibliografia, as páginas em que a entrada foi citada
repeatfields Imprime os campos repetidos na bibliografia, em vez de substituí-
     los por traços sublineares
usedashes Usa os traços padrão do biblatex em vez de traços sublineares nos
     campos repetidos
giveninits Abrevia os primeiros nomes na bibliografia
bftitles Usa negrito para os títulos na bibliografia
indent Indenta as entradas da bibliografia
scbib Imprime os nomes em versalete na bibliografia
sccite Imprime os nomes em versalete nas citações
noslsn Oculta as abreviações [s.l], [s.n] e [s.l.: s.n.] na bibliografia
nosl Oculta apenas as abreviações [s.l.]
nosn Oculta apenas as abreviações [s.n.]
E.g.: \usepackage[backend=biber, style=abnt, bftitles]{biblatex}
As opções repeatfields, nosl, nosn e noslsn também podem ser usadas apenas
em entradas específicas. E.g.:
    @mvbook{assis08,
         author = {Machado de Assis},
         title = {Obra completa em quatro volumes},
         year = \{2008\},\
         options = {repeatfields, noslsn=false}
```

## 3 Entradas comuns

A lista completa de campos e entradas pode ser encontrada no manual do biblatex. Estes são alguns exemplos de situações comuns:

#### 3.1 @mvbook

Um livro abrangendo múltiplos volumes:

```
@mvbook{assis08,
    author = {Machado de Assis},
    title = {Obra completa em quatro volumes},
    year = {2008},
    editor = {Aluizio Leite and Ana Lima Cecilio and Heloisa Jahn},
    editortype = {organizer},
    edition = {2},
    volumes = {4},
    publisher = {Nova Fronteira},
    location = {Rio de Janeiro},
    series = {Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira},
}
```

ASSIS, M. de. *Obra completa em quatro volumes*. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. 4 v. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

#### 3.2 @book

Um único livro. Pode ser um dos volumes de um livro que abrange múltiplos volumes:

```
@book{assis08:1,
    volume = {1},
    title = {Fortuna crítica/Romance},
    pagetotal = {1340},
    author = {Machado de Assis},
    maintitle = {Obra completa em quatro volumes},
    year = {2008},
    editor = {Aluizio Leite and Ana Lima Cecilio and Heloisa Jahn},
    editortype = {organizer},
    edition = {2},
    publisher = {Nova Fronteira},
    location = {Rio de Janeiro},
    series = {Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira},
}
```

Também é possível usar o campo **crossref** para herdar as informações de outra entrada:

```
@book{assis08:1,
    crossref = {assis08},
    volume = {1},
    title = {Fortuna crítica/Romance},
    pagetotal = {1340},
}
```

ASSIS, M. de. Fortuna crítica/Romance. In: \_\_\_\_\_\_. Obra completa em quatro volumes. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 1. 1340 p. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

#### 3.3 @bookinbook

Uma obra originalmente publicada por si só, mas citada como parte de outro livro:

```
@bookinbook{assis08:1b,
        title = {Esaú e Jacó},
        pages = \{1073-1226\},
        volume = \{1\},
        booktitle = {Fortuna crítica/Romance},
        pagetotal = \{1340\},
        author = {Machado de Assis},
        maintitle = {Obra completa em quatro volumes},
        year = \{2008\},\
        editor = {Aluizio Leite and Ana Lima Cecilio and Heloisa Jahn},
        editortype = {organizer},
        edition = \{2\},
        publisher = {Nova Fronteira},
        location = {Rio de Janeiro},
        series = {Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira},
   }
Ou:
    @bookinbook{assis08:1b,
        crossref = {assis08:1},
        title = {Esaú e Jacó},
        pages = \{1073-1226\},
   }
```

ASSIS, M. de. Esaú e Jacó. In: \_\_\_\_\_\_. Obra completa em quatro volumes. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 1, p. 1073–1226. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

#### 3.4 @inbook

Uma parte de um livro que forma uma unidade independente, com seu próprio título:

```
@inbook{bosi08,
        title = {Uma figura machadiana},
        author = {Alfredo Bosi},
        pages = \{179-189\},
        volume = \{1\},
        booktitle = {Fortuna crítica/Romance},
        pagetotal = \{1340\},\
        bookauthor = {Machado de Assis},
        maintitle = {Obra completa em quatro volumes},
        year = \{2008\},\
        editor = {Aluizio Leite and Ana Lima Cecilio and Heloisa Jahn},
        editortype = {organizer},
        edition = \{2\},
        publisher = {Nova Fronteira},
        location = {Rio de Janeiro},
        series = {Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira},
   }
Ou:
    @inbook{bosi08,
        crossref = {assis08:1},
        title = {Uma figura machadiana},
        author = {Alfredo Bosi},
        pages = \{179-189\},
   }
```

BOSI, A. Uma figura machadiana. In: ASSIS, M. de. *Obra completa em quatro volumes*. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 1, p. 179–189. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

## 3.5 @suppbook

Uma parte suplementar de um livro, com um título genérico, como "prefácio" ou "introdução":

```
@suppbook{leite08,
        title = {Nota Editorial},
        author = {Aluizio Leite and Ana Lima Cecilio and Heloisa Jahn},
        pages = \{1-5\},
        volume = \{1\},
        booktitle = {Fortuna crítica/Romance},
        pagetotal = \{1340\},\
        bookauthor = {Machado de Assis},
        maintitle = {Obra completa em quatro volumes},
        year = \{2008\},\
        editor = {Aluizio Leite and Ana Lima Cecilio and Heloisa Jahn},
        editortype = {organizer},
        edition = \{2\},
        publisher = {Nova Fronteira},
        location = {Rio de Janeiro},
        series = {Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira},
   }
Ou:
    @suppbook{leite08,
        crossref = {assis08:1},
        title = {Nota Editorial},
        author = {Aluizio Leite and Ana Lima Cecilio and Heloisa Jahn},
        pages = \{1-5\},
   }
```

LEITE, A.; CECILIO, A. L.; JAHN, H. Nota Editorial. In: ASSIS, M. de. *Obra completa em quatro volumes*. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 1, p. 1–5. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

### 3.6 @mvcollection

Uma coleção abrangendo diversos volumes, cada um composto por diversas contribuições independentes, com seus próprios autor e títulos. A obra como um todo não possui um autor, mas geralmente possui um editor:

```
@mvcollection{moretti09,
    editor = {Franco Moretti},
    editortype = {organizer},
    translator = {Denise Bottmann},
    title = {O Romance},
    volumes = {5},
    publisher = {Cosac Naify},
    location = {São Paulo},
    year = {2009},
}
```

 $\operatorname{MORETTI},$  F. (Org.). O Romance. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. 5 v.

#### 3.7 @collection

Uma única coleção composta por diversas contribuições independentes. Pode ser um dos volumes de uma coleção que abrange múltiplos volumes:

```
@collection{moretti09:1,
        volume = \{1\},
        title = {A cultura do romance},
        pagetotal = \{1120\},\
        illustrated = {40 ils.},
        editor = {Franco Moretti},
        editortype = {organizer},
        translator = {Denise Bottmann},
        maintitle = {0 Romance},
        publisher = {Cosac Naify},
        location = {São Paulo},
        year = \{2009\},\
    }
Ou:
    @collection{moretti09:1,
        crossref = {moretti09},
        volume = \{1\},
        title = {A cultura do romance},
        pagetotal = \{1120\},\
        illustrated = {40 ils.},
    }
MORETTI, F. (Org.). A cultura do romance. In: ______. O Romance. Tradução
de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. v. 1. 1120 p., 40 ils.
```

#### 3.8 @incollection

Uma contribuição a uma coleção, formando uma unidade independente com autor e título próprios:

```
@incollection{mann09,
        author = {Thomas Mann},
        title = {Bilse e eu},
        pages = \{217\},
        volume = \{1\},
        booktitle = {A cultura do romance},
        pagetotal = \{1120\},
        illustrated = {40 ils.},
        editor = {Franco Moretti},
        editortype = {organizer},
        translator = {Denise Bottmann},
        maintitle = {0 Romance},
        publisher = {Cosac Naify},
        location = {São Paulo},
        year = {2009},
    }
Ou:
    @incollection{mann09,
        crossref = {moretti09:1},
        author = {Thomas Mann},
        title = {Bilse e eu},
        pages = \{217\},
    }
```

MANN, T. Bilse e eu. In: MORETTI, F. (Org.). O Romance. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. v. 1, p. 217.

## 3.9 @suppcollection

Uma parte suplementar de uma coleção, com um título genérico, como "prefácio" ou "introdução":

```
@suppcollection{moretti09:1b,
        title = {Apresentação geral},
        author = {Franco Moretti},
        pages = \{217\},
        volume = \{1\},
        booktitle = {A cultura do romance},
        pagetotal = \{1120\},
        illustrated = {40 ils.},
        editor = {Franco Moretti},
        editortype = {organizer},
        translator = {Denise Bottmann},
        maintitle = {0 Romance},
        publisher = {Cosac Naify},
        location = {São Paulo},
        year = {2009},
    }
Ou:
    @suppcollection{moretti09:1b,
        crossref = {moretti09:1},
        title = {Apresentação geral},
        author = {Franco Moretti},
    }
```

 $\rm MORETTI,\ F.\ Apresentação\ geral.\ In:\ MORETTI,\ F.\ (Org.).\ {\it OR\, Romance}.$ Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. v. 1.

### 3.10 @article

Um artigo científico/acadêmico:

```
@article{negrão14,
    title = {Brazilian Portuguese as a transatlantic language},
    subtitle = {agents of linguistic contact},
    author = {Esmeralda Vailati Negrão and Evani Viotti},
    journal = {Interdisciplinary Journal of Portuguese Diaspora Studies},
    volume = {3},
    pages = {135-154},
    year = {2014},
}
```

NEGRÃO, E. V.; VIOTTI, E. Brazilian Portuguese as a transatlantic language: agents of linguistic contact. *Interdisciplinary Journal of Portuguese Diaspora Studies*, v. 3, p. 135–154, 2014.

#### 3.11 @thesis

Uma dissertação de mestrado:

```
@thesis{eliseu84,
    title = {Verbos ergativos do Português},
    subtitle = {descrição e análise},
    author = {André Manuel Godinho Simões Eliseu},
    type = {Dissertação (Mestrado em Linguística)},
    institution = {Universidade de Lisboa},
    location = {Lisboa},
    eventyear = {1985},
}
```

ELISEU, A. M. G. S. *Verbos ergativos do Português*: descrição e análise. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 1985.

Uma tese de doutorado:

```
Othesis{amaral15,
    title = {A alternância transitivo-intransitiva no português brasileiro},
    subtitle = {fenômenos semânticos},
    author = {Luana Lopes Amaral},
    type = {Tese (Doutorado em Linguística)},
    institution = {Universidade Federal de Minas Gerais},
    location = {Belo Horizonte},
    eventyear = {2015},
}
```

AMARAL, L. L. A alternância transitivo-intransitiva no português brasileiro: fenômenos semânticos. Tese (Doutorado em Linguística) — Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

### 3.12 @inproceedings

Resumos ou anais de eventos:

```
@inproceedings{negrão13,
    title = {A emergência da sintaxe do português brasileiro},
    subtitle = {absolutas, alçamento do possuidor e passivas},
    author = {Esmeralda Vailati Negrão and Evani Viotti},
    eventtitle = {Encontro nacional do gt de teoria da gramática da ANPOLL},
    number = {28},
    venue = {Florianópolis},
    eventyear = {2013},
    booktitle = {Caderno de Resumos},
    publisher = {},
    location = {Campinas},
    year = {2013},
}
```

NEGRÃO, E. V.; VIOTTI, E. A emergência da sintaxe do português brasileiro: absolutas, alçamento do possuidor e passivas. In: ENCONTRO NACIONAL DO GT DE TEORIA DA GRAMÁTICA DA ANPOLL, 28., 2013, Florianópolis. *Caderno de Resumos*. Campinas: ANPOLL, 2013.

## 4 Compatibilidade com o pacote abntex2cite

Em geral é possível usar o mesmo arquivo .bib utilizado pelo abntex2cite, e para a maior parte das entradas mais simples nenhuma mudança é necessária; estas são as principais exceções:

- Não consegui entender por que, mas os exemplos do abntex2cite usam {\'\i} para o caractere "í", enquanto o normal me parece ser {\'i} (para outras letras com acento agudo o abntex2cite usa o formato normal). Isso pode causar alguns problemas, o ideal é usar {\'i} (ou aproveitar os recursos do biber e usar a codificação utf-8). Caso isso não seja possível por algum motivo, chamar o biblatex com a opção safeinputenc pode resolver alguns problemas (mas também causa alguns outros, interferindo, por exemplo, na capitalização automática de palavras acentuadas).
- Os campos de datas (date, year, month etc.) devem seguir o formato usado pelo biblatex, yyyy-mm-dd. Cf. seção 2.2.1 do manual.
- O biblatex diferencia os campos pages (e.g. "p. 12-18") e pagetotal (e.g. "347 p.").
- Quando o primeiro campo impresso é o título, a primeira palavra é automaticamente impressa em maiúsculas. Para que mais de uma palavra seja impressa em maiúsculas, coloque-as entre chaves ou separadas por um no breaking space (~).
- Quando o primeiro campo impresso é a organização, todo o campo é impresso em maiúsculas. Para que a capitalização de uma palavra não seja alterada, coloque-a entre chaves (e.g. {pAlaVRa}).
- Pode-se incluir no campo options as opções nosl (para não mostrar a abreviação "[s.l]"), nosn (para não mostrar "[s.n.]") ou noslsn (para não mostrar nenhuma das duas abreviações) (e.g. options = {noslsn}); essa configuração tem efeito em cada entrada específica. Pode-se também incluir essas opções ao chamar o biblatex para nunca mostrar as abreviações, e então abrir exceções para entradas específicas (e.g. options = {noslsn=false}).
- Para periódicos, deve se utilizar entradas @periodical. Usando-se @book, como no abntex2cite, o ISSN não aparece.
- Para teses de mestrado e doutorado, o campo pagetotal é automaticamente formatado em folhas, como requer a norma (e.g. "347 f."). Para usar páginas também nessas entradas, use bookpagination = {page}. Para usar folhas em outras entradas, use bookpagination = {sheet}.

- Ao modificar o campo type em teses de mestrado e doutorado, devese preenchê-lo com todo o texto desejado (e.g. "Tese (Doutorado em Nutrição)").
- Ao utilizar o campo illustrated, deve-se preenchê-lo com todo o texto desejado (e.g. "il.").
- Além do campo organization, há o campo nameaddon, de modo que organizações como "BRASIL. Supremo Tribunal de Justiça" e "BRASIL. Supremo Tribunal Federal" podem ter uma mesma organização, diferenciandose por esse campo. Isso permite que a primeira parte, "BRASIL", não seja repetida várias vezes seguidas (e.g. "\_\_\_\_\_\_. Supremo Tribunal Federal").
- O abntex2cite às vezes usa o campo type como um complemento da organização (um exemplo é a entrada brasil1988). Com o biblatex-abnt deve-se usar o campo nameaddon em vez de type. Embora nesse caso ("Constituição (1988)") o campo type faça mais sentido semanticamente, colocá-lo nessa posição causaria problemas na organização alfabética da bibliografia, já que o campo type às vezes apareceria antes do título e às vezes depois.
- A recomendação do manual do biblatex (seção 2.3.3) é de que, para autores corporativos, utilize-se os campos author e editor, colocando o nome da organização entre chaves. Essa opção tem a vantagem de permitir que se misture autores corporativos e autores comuns (e.g. editor = {{National Aeronautics and Space Administration} and Doe, John}).
- Quando o nome do autor, editor ou organização for muito grande para usar
  nas citações, pode-se acrescentar os campos shortauthor e shorteditor
  (e.g. author = {National Aeronautics and Space Administration},
  shortauthor = {NASA} imprimirá "NASA" nas citações e "National Aeronautics and Space Administration" na bibliografia). O campo org-short,
  usado pelo abntex2cite, é automaticamente convertido para shortauthor.
- O separador "de" faz com que tudo o que vem depois dele seja considerado um único sobrenome (e.g. na entrada alves1995 o nome Roque de Brito Alves é impresso como "BRITO ALVES, Roque de"). Cf. http://tex.stackexchange.com/q/308625/102699.
- Quando os campos number, volume, chapter e edition contém apenas números, eles são formatados automaticamente (e.g. edition = {5} imprime "5. ed."). Quando esses campos contém letras, deve-se preencher todo o conteúdo desejado (e.g. edition = {5th. ed} imprime "5th. ed."). Os caracteres .,-/ podem ser usados e o campo ainda será considerado como contendo apenas números.
- Em entradas dos tipos phdthesis, mastersthesis e monography, há

a data de publicação, que aparece logo após o título, e a data da defesa, que aparece por último. O abntex2cite às vezes usa o campo year-presented para diferenciar entre as duas datas e às vezes muda as opções do pacote para mostrar uma mesma data em uma ou outra posição. No biblatex-abnt pode-se usar os campos de datas usuais para a data de publicação, que aparece após o título, e os campos eventdate, eventmenth e eventyear para a data da defesa, que aparece no final. O campo year-presented, usado pelo abntex2cite, é automaticamente convertido para eventyear. (Cf. entradas morgado1990, morgadob1990 e morgadoc1990 no arquivo abnt-testcase.tex.)

- Em vez dos campos reprinted-from e reprinted-text, utilizados pelo abntex2cite, usa-se o campo related para citar uma entrada relacionada e o campo relatedtype para especificar a natureza dessa relação. O campo reprinted-from é automaticamente convertido para related; esse campo deve conter a chave da obra relacionada. O campo relatedtype pode conter algumas opções: relatedtype={reprintfrom} imprime "Separata de" (esse texto também é usado como padrão quando se escreve qualquer coisa no campo reprinted-text, usado no abntex2cite); recensionof imprime "Recensão de"; reviewof imprime "Resenha de"; reprintof imprime "Reimpressão de"; translationof imprime "Tradução de". Outras possibilidades podem ser encontradas no arquivo brazilian.1bx, incluso na instalação padrão do biblatex.
- As entradas inbook e incollection, no biblatex, não se comportam como no bibtex. Entradas inbook também podem ter um bookauthor; elas estão para as entradas book assim como as entradas incollection estão para as entradas collection (Cf. seção 2.3.1 do manual do biblatex). No biblatex-abnt é possível definir um bookauthor para entradas inbook, mas, caso isso não seja feito, essas entradas se comportarão como as entradas inbook do bibtex.
- É possível usar o campo furtherresp como no abntex2cite, mas é preferível usar os campos editora, editoratype, editorb, editorbtype etc. (e.g. editora = {Ismael Cardim}, editoratype={coeditor} imprimirá "Co-edição de Ismael Cardim" na bibliografia; cf. entradas houaiss1996, koogan1998, ceravi1983, riofilme1998 e pesquise pelo campo editoratype para mais exemplos). Todas as opções para o campo editortype podem ser encontradas no arquivo abnt-brazilian.lbx. Usar esses campos em lugar do campo furtherresp assegurará que as entradas sejam impressas de forma consistente, embora as entradas da própria ABNT não o sejam.
- Para tradutores pode-se usar o campo translator.

## Referências

154, 2014.

AMARAL, L. L. A alternância transitivo-intransitiva no português brasileiro: fenômenos semânticos. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. ASSIS, M. de. Esaú e Jacó. In: \_\_\_. Obra completa em quatro volumes. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 1, p. 1073–1226. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira). . Fortuna crítica/Romance. In: \_\_\_\_\_. Obra completa em quatro volumes. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 1. 1340 p. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira). . Obra completa em quatro volumes. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. 4 v. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira). BOSI, A. Uma figura machadiana. In: ASSIS, M. de. Obra completa em quatro volumes. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 1, p. 179–189. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira). ELISEU, A. M. G. S. Verbos ergativos do Português: descrição e análise. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 1985. LEITE, A.; CECILIO, A. L.; JAHN, H. Nota Editorial. In: ASSIS, M. de. Obra completa em quatro volumes. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 1, p. 1-5. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira). MANN, T. Bilse e eu. In: MORETTI, F. (Org.). O Romance. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. v. 1, p. 217. \_\_\_\_. O Romance. Tradução MORETTI, F. (Org.). A cultura do romance. In: de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. v. 1. 1120 p., 40 ils. . Apresentação geral. In: MORETTI, F. (Org.). O Romance. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. v. 1. O Romance. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. 5 v. NEGRÃO, E. V.; VIOTTI, E. A emergência da sintaxe do português brasileiro: absolutas, alçamento do possuidor e passivas. In: ENCONTRO NACIONAL DO GT DE TEORIA DA GRAMÁTICA DA ANPOLL, 28., 2013, Florianópolis. Caderno de Resumos. Campinas: ANPOLL, 2013. . Brazilian Portuguese as a transatlantic language: agents of linguistic contact. Interdisciplinary Journal of Portuguese Diaspora Studies, v. 3, p. 135-